**A RELAÇÃO ENTRE MEDIAÇÃO CULTURAL E A ABORDAGEM SOCIOCULTURAL DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Luciane de Fátima Beckman Cavalcante2; Arthur Coelho Bezerra3

1 GT7 **Estudos Críticos em Ciência da Informação**

2 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), luciane.cavalcante@facc.ufrj.br

3 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), arthurbezerra@ibict.br

**RESUMO**

A Organização do Conhecimento (OC) dentro de seus aspectos sociais nos permite estabelecer uma variedade de afinidades com a estrutura social que tensiona as relações do poder na sociedade. As abordagens socioculturais da OC representam investigações com foco na cultura e no contexto das comunidades, tendo em vista a socialização do conhecimento. Farias e Almeida (2014) consideram que “organizar e representar um conhecimento são atividades de tradução da cultura e por isso é necessário considerar a diversidade linguística e cultural, e dos contextos onde estes conhecimentos são produzidos”.

Em concordância com a visão social da OCde Hjørland como uma divisão social do trabalho mental (Hjørland 2008, 86), não podemos nos furtar ao entendimento de que os sistemas de organização do conhecimento refletem, em maior ou menor grau, concepções ideológicas pautados no âmbito das relações socioculturais dominantes as quais influenciam as dinâmicas do mundo (Pinho; Guimarães, 2012). Portanto, não se deve deixar à penumbra questões importantes relacionadas à OC, como as que permeiam a complexidade cultural da estrutura do conhecimento na sociedade em estreita conexão com processos mediacionais da cultura – e que se mostra, especialmente no caso da cultura dominante, permeada por uma lógica econômica capitalista.

A presente comunicação tem como objetivo apresentar aproximações e diálogos entre as abordagens socioculturais do campo da Organização do Conhecimento e a Mediação Cultural da Informação. Em termos metodológicos, foi delineada uma abordagem que transcorre como argumentação bibliográfica com aporte do viés da mediação cultural conforme proposta por Bezerra e Cavalcante (2020) e também da abordagem sociocultural da Organização do Conhecimento, especificamente, decorrendo uma análise crítica. lastreada em autores como Beghtol (2002), Hudon (1997, 1999) e García Gutiérrez (1998,2002, 2004, 2008).

Foi possível compreender que a OC, no viés sociocultural exposto, apresenta relações com processos de mediação cultural da informação, uma vez que é tangenciada por elementos socioculturais que devem ser considerados na elaboração de sistemas de organização do conhecimento, de modo a vencer barreiras hegemônicas que cerceiam as práticas ligadas à organização do conhecimento nos mais diversos âmbitos. Nesse sentido, não se pode negligenciar que as relações humanas são estabelecidas em meio à pluralidade cultural que emerge da vida em sociedade, propiciando formas de conhecimento que são enriquecidas em termos de diversidade pelos processos de mediação cultural da informação. O viés dialético da mediação remete às interlocuções necessárias para expandir sua compreensão situada em um contextos conflitantes que requerem uma reflexão crítica da realidade para o entendimento de como a cultura propicia o desenvolvimento de diversas mediações na sociedade, em torno das quais se forjam os sistemas de organização do conhecimento. Considerando que a sociedade é estruturada em torno de uma divisão de classes que tensiona e condiciona as estruturas e instituições que lidam com a organização do conhecimento, cabe refletir sobre a necessidade da OC também se pautar nas reflexões críticas sobre as relações de dominação cultural, política econômica que são estabelecidas em tais processos organizacionais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEZERRA, Arthur Coelho; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. Mediação cultural da informação para o reencantamento do mundo. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, *[S. l.]*, v. 25, p. 01–19, 2020. DOI: 10.5007/1518-2924.2020.e72831. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e72831. Acesso em: 15 ago. 2024.

FARIAS, Mona Cleide Quirino da Silva. **A semiótica da cultura nas abordagens socioculturais da organização do conhecimento**: uma análise teórico-conceitual. 2014. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação e em Ciência da Informação - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fábio Assis Pinho. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (O.R.C.). *In*: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de (org.). **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. Marília: Fundepe; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. p. 67-85.

HJORLAND, B. What is knowledge organization (KO)? **Knowl. Org.** v. 35, n. 3/2, p. 86- 111, 2008.